

Dirigir de forma segura exige bons hábitos no trânsito

Especialista da Perkons sugere dicas para ter boa conduta no trânsito

Mariana Simino

Conduzir um automóvel é uma ação que requer responsabilidade do motorista e exige atenção ao ambiente e ao veículo para que todos possam seguir seguros. O diretor da Perkons, empresa especializada em gestão de trânsito, Luiz Gustavo Campos, dá algumas dicas que podem ajudar os motoristas a terem um bom comportamento no trânsito e, assim, evitar que situações de risco aconteçam.

Para o especialista, a primeira dica para ser um condutor exemplar é dirigir em plenas condições físicas e psíquicas. “Todos sabem que álcool, drogas e direção não combinam, pois alteram os reflexos e debilitam a concentração. Alguns medicamentos utilizados para tratamento de doenças e que não são necessariamente controlados também não são indicados ao conduzir”, alerta Campos.

O bom motorista não dirige ao celular pois tem consciência que prejudica a atenção. Segundo dados do US Department of Transportation, levamos cerca de 5 segundos para discar um número de telefone enquanto dirigimos. Estudos da Universidade de Toronto, no Canadá, revelaram que o risco de acidentes quadruplica quando o motorista está conversando ao telefone celular. Na pesquisa, eles utilizaram fones de ouvido e viva-voz, para deixar as mãos do condutor livres para efetuar manobras. Ainda assim, comprovou-se que esses acessórios dão falsa noção de segurança. A distração está relacionada ao ato de segurar o telefone, discar o número desejado, receber chamadas e até mesmo o simples tocar do aparelho com o carro em movimento já é suficiente para desconcentrar o motorista.

Respeitar o limite de velocidade, mesmo que não haja fiscalização, é dever do motorista prudente. “A velocidade da via é estipulada considerando o contexto local, o fluxo de carros, pedestres e o perímetro. Por isso, andar em velocidades incompatíveis coloca em risco a vida de outras pessoas”, lembra o especialista.

Dirigir de maneira defensiva é outra atitude que deve estar presente nas ações do condutor responsável. “Manter distância dos demais e frear com antecedência ajuda a diminuir a probabilidade de se envolver em acidentes”, afirma Campos. [http://www.ctbdigital.com.br/?p=Artigos&artigo=29&campo_busca=].

O bom motorista também dá passagem aos outros veículos. Ele sabe que o trânsito é um espaço compartilhado por todos e age com gentileza e bom senso. Além disso, sinaliza suas intenções ao utilizar seta nas conversões e ao mudar de pista, o que diminui a possibilidade de acidentes. Outra atitude que interfere no desempenho do motorista é o estresse enquanto trafega. Ações como buzinar ou soltar palavrões acabam por prejudicar e desconcentrar o condutor.

O veículo também deve estar em condições adequadas para transitar, por isso fazer revisões periódicas no carro é fundamental. O Código de Trânsito Brasileiro (CTB), no artigo 27 [http://www.ctbdigital.com.br/?p=Artigos&artigo=27&campo_busca=], prevê punição para aqueles que antes de colocarem o automóvel em circulação não verificarem as condições de funcionamento de equipamentos de uso obrigatório e a existência de combustível suficiente. Além disso, é infração grave conduzir o veículo “em mau estado de conservação, comprometendo a segurança, ou reprovado na avaliação de inspeção de segurança e de

emissão de poluentes e ruído, prevista no art. 104".
[http://www.ctbdigital.com.br/?p=Artigos&artigo=230&campo_busca=]

Existem regras, exigidas no CTB, sem as quais as ruas e avenidas virariam um verdadeiro caos. Ter consciência da importância delas é o primeiro passo para se tornar um bom motorista.



Foto: schutterstock

Legenda: Em pesquisa da Universidade de Toronto, no Canadá, motoristas utilizaram fones de ouvido e viva-voz, para deixar as mãos do condutor livres para efetuar manobras. Ainda assim, comprovou-se que esses acessórios dão falsa noção de segurança.